



História & Memória

Janaína Botelho

Nova Friburgo ganha mais uma obra de história

O município de Nova Friburgo ganha mais uma obra, o livro “Teia Serrana 2, Novos Temas, Novas Abordagens”, que joga ainda mais luz sobre a sua rica história. O primeiro volume “Teia Serrana, Formação Histórica de Nova Friburgo”, lançado em fevereiro de 2003, contou com 11 artigos de historiadores, alguns dos quais são igualmente articulistas no segundo volume. Os coordenadores de ambas as obras foram João Raimundo de Araújo e Jorge Miguel Mayer, esse último falecido no dia 20 de março de 2018, e substituído por Ricardo da Gama Rosa Costa.

Os dois livros, nos quais participa, foram incentivados por Martin Nicoulin, autor da clássica obra “A Gênese de Nova Friburgo”. Segundo os coordenadores João de Araújo e Ricardo Costa, os artigos do novo livro não são uma reinterpretação de assuntos já cogitados no primeiro tendo em vista que apresentam novos temas. Ainda segundo os coordenadores, existe uma correlação temático-temporal entre os artigos.

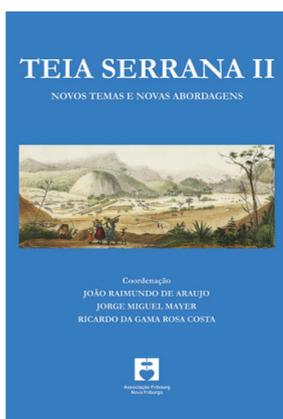
O texto de Martin Nicoulin “Os Friburguenses das duas Sarines”, o de Marieta de Moraes Ferreira, “Marianne Joset Salusse, uma mulher à frente de seu tempo” e o de Jorge Miguel Mayer, “As Malas Órfãs”, traduzem trajetórias de personagens diferentes que são ligados historicamente à migração suíça para a criação da Colônia de Nova Friburgo. Seja com o imigrante Jean-Antoine Musy ou através de Mariane Joset Salusse ou mesmo nas análises feitas a partir do conteúdo das malas de migrantes falecidos ao longo do trajeto, o leitor irá se emocionar com a leitura dos textos desses três historiadores.

Percorrendo o século 19, os artigos de Rodrigo Marretto “Insurgência escrava na Vila de Nova Friburgo (1820-1850)” e de Maria Janaína Botelho Corrêa e Selmo de Oliveira Santos, “Terras Frias, um ensaio sobre a Reforma Agrária na Fazenda Rio Grande”, demonstram certa unidade temática em torno da escravidão existente em Nova Friburgo. Mesmo tratando-se de objetos aparentemente diferentes, a conclu-

são que podemos inferir de sua leitura é a força da escravidão existente na região.

Já Maria Ana Qualigno, em “Ocupação e ressignificações do espaço urbano: o caso do Palácio Barão de Nova Friburgo (1871-1988)”, apresenta uma análise relacionada à história da ferrovia em Nova Friburgo, perpassando por momentos distintos da história local. Unindo aspectos econômicos e políticos, a autora discute a apropriação do espaço urbano em torno da criação da Estrada de Ferro Cantagalo, apresentando os momentos de sua grandeza e decadência até a sua extinção em 1964, já instalada a ditadura militar. Os artigos a seguir, a cargo de Maurício Raposo “A cidade e o integralismo, Nova Friburgo e a Ação Integralista Brasileira”, e de Sônia Regina Rebel de Araújo, “Diplomar a Mãe-Professora: Festas da Ordem no Colégio Nossa Senhora das Dores”, embora com temáticas diferentes, abordam aspectos histórico-culturais de Nova Friburgo.

De um lado, Maurício Raposo estuda o papel da Ação



Integralismo em Nova Friburgo. Ilustrações do acervo de Regina Lo Bianco

aos primórdios do século 21” abordam principalmente uma história do tempo presente, tendo como elemento de ligação o predomínio das práticas autoritárias desde 1964, até a atualidade.

Como sustentação material dos projetos políticos de diversos sujeitos históricos ao longo do tempo, os autores apresentam elementos importantes no campo da economia municipal e regional que explicam o sucesso desses atores políticos. É interessante perceber que Heródoto Bento de Mello foi o político que inaugurou no município o período da ditadura militar tornando-se prefeito em abril de 1964 e permaneceu atuante até primórdios de 2010.

Coube a ele a introdução no município de um comportamento liberal conservador, com práticas francamente au-

tocráticas, que revela até hoje uma marca forte no comportamento político de boa parte da sociedade friburguense. O último artigo do livro, a cargo de Jorge Miguel Mayer, “Tesouro da Serra: Águas do Alto Macaé” traduz uma preocupação cara ao autor, a discussão sobre o meio-ambiente visto numa perspectiva histórica. A fotógrafa Regina Lo Bianco assina as imagens e ilustrações. O livro contou com o apoio financeiro da Associação Fribourg-Nova Friburgo, responsável pela publicação. O lançamento de “Teia Serrana 2, Novos Temas, Novas Abordagens” será no dia 7 de fevereiro, às 18h, na Casa Suíça, em Conquista.

Janaína Botelho é professora de História do Direito na Ucam e autora de diversos livros sobre Nova Friburgo. Curta no Facebook “História de Nova Friburgo”



Saúde Mental

Cesar Vasconcellos

consultorio@portalnatural.com.br

O que são pessoas pensadoras literais?

Cada um pensa de forma diferente sobre um mesmo assunto. Nossa cabeça não funciona igual à dos outros. Isto não depende de inteligência racional ou intelectual. Pessoas com ou sem cultura têm maneiras diferentes de pensar sobre um assunto. A inteligência emocional ajuda na percepção das coisas. Mas mesmo os que estão aprendendo este tipo de inteligência pode manifestá-la de forma diferente uns dos outros.

Pessoas “pensadoras literais” pegam de forma concreta o significado das palavras que eles escutam e dizem. Exemplo, um não pensador literal diz numa roda de conversa: “Fui numa festa de aniversário ontem, e tinha muita gente, e foi legal!” Se o pensador literal está ali naquele grupo, ele pega esta declaração e imagina: “Deve ter tido dezenas de pessoas na festa!” Enquanto que na realidade não havia dezenas de pessoas.

A tendência dos indivíduos pensadores literais é encarar as tarefas do dia a dia como uma lista de compromissos. Como comentei, eles tendem a pegar as palavras de forma literal, ao pé da letra, e isso pode prejudicar ver a coisa numa visão mais geral justamente porque se apegam aos detalhes de cada palavra.

Usamos palavras às vezes de forma literal e às vezes figurativamente. As crianças tendem a ser literais. Se você comenta com outro adulto: “João vai ter que pagar o pato! Ele fez besteira mesmo!”, a criança pequena irá imaginar alguém dando dinheiro para um pato!

Pensadores literais não são assim porque querem complicar as coisas, querem perturbar os outros, ou escolhem pensar assim. O cérebro deles está estruturado para pensar desta maneira. Precisamos respeitar a maneira de pensar de cada pessoa.

Cada indivíduo tem coisas agradáveis e desagradáveis, são fortes em algumas coisas e fracos em outras.

Parece mais fácil para pensadores literais compreenderem as regras, as informações concretas, e seguir um trabalho no qual existem claras orientações pré-determinadas. É mais difícil para eles se envolverem em diálogos com sarcasmo, vulgaridades, e evita uso de palavrões, de palavras clichês.

Um adulto pensador literal pode ser alguém que não conseguiu ainda flexibilizar as comunicações sociais. Podem ser vítimas de pais exigentes, severos, perfeccionistas, que não deram espaço para maneiras mais simbólicas e imaginativas de pensar da criança.

Ser pensador literal pode ser exigente não só para as outras pessoas que convivem com ele, mas para ele mesmo, porque falta um “amacian-

te” na forma de fazer contato social. Estas pessoas tendem a ser duras em seus contatos com os outros, e consigo mesmas.

O pensador literal pode aprender a ser flexível, reduzir a cobrança interna. Ele pode ter se tornado assim por alguma necessidade desde a infância. Se viveu num ambiente familiar “perfeccionista”, com uma mãe ou pai, por exemplo, com mania de limpeza e arrumação, em que nada na casa estava fora de ordem, ele pode ter aprendido que precisava ser “certinho”, e isso pode significar ser literal porque teria que viver dentro da letra da lei, no exemplo citado, num ambiente “perfeitamente” organizado.

É você um pensador literal? Pense no que você mais pensa (conteúdo dos pensamentos), na maneira como você pensa (forma) e funciona no seu relacionamento consigo mesmo e

com os outros (atitude). Se dá explicações demais, dá muitos detalhes, se sente fechado para expressar afeto, acha que os comentários são contra você, pega tudo muito ao pé da letra, talvez você esteja nesta categoria de pensador literal.

Solução? Procure flexibilizar, relevar, aliviar cobranças consigo mesmo. Relaxe e deixe que as pessoas se viam também sem você ter que estar sendo detalhista e perfeito para que elas não se irrite, ou cobrem coisas de você.

Dr. César Vasconcellos é médico psiquiatra e psicoterapeuta. Escreve neste espaço às quintas-feiras. O programa **Claramente** apresentado por ele agora é exibido às segundas, quartas e sextas-feiras às 9h25, com reprise às 17h25 na TV Novo Tempo (RCA, canal 23; Sky, 33; Net, 184; Oi, 214 e Claro, 184). Você pode assistir os programas anteriores em www.youtube.com/claramente e os atuais em www.youtube.com/videsaudent



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 004/2020

Fornecedor: SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. CNPJ: 09.248.608/0001-04. Endereço: Rua Senador Dantas, nº 74 – Centro – Rio de Janeiro/RJ. Nº do Processo Administrativo/CPL: 021/2020. OBJETO: Pagamento das guias de seguro DPVAT dos veículos pertencentes à frota oficial do Poder Legislativo. FUNDAMENTO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, artigo 25, caput. Nota de Empenho Original: 026/2020, por conta da dotação orçamentária de elementos de despesas 3.3.9.0.39.00.00. Valor global: R\$ 78,15 (setenta e oito reais e quinze centavos). Nova Friburgo, 28 de janeiro de 2020.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.360/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais... **RESOLVE**
Exonerar a servidora MAGMA JAQUELINE CAMARGO DE OLIVEIRA do cargo de provimento em comissão de Assessor Parlamentar Legislativo da vereadora Nazareth Catharina, com efeitos a partir do dia 31 de Janeiro de 2020.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 22 de Janeiro de 2020.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.361/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais... **RESOLVE**
Nomear RAQUEL CAMARGO DE OLIVEIRA para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessor Parlamentar Legislativo da vereadora Nazareth Catharina,

com vencimento no valor de R\$ 3.859,59 (Três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), correspondente ao Padrão CM-II Grau “B”, com efeitos a partir do dia 01º Fevereiro de 2020.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 22 de Janeiro de 2020.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE

Portaria nº 2.363/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento aos dispositivos da Constituição Federal de 1988, artigo 216, § 2º, da Lei Federal de Arquivos nº 8.159/1991, artigos 1º, 7º e 17, § 4º, da Lei Federal de acesso à informação nº 12.527/2011, ...

Considerando a importância de implantar processo de avaliação de documentos, visando à elaboração e a aplicação de Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos;

Considerando a urgente necessidade de liberar espaços, reduzindo ao mínimo essencial a documentação acumulada, sem prejuízo à Administração e à comunidade;

Considerando a importância de agilizar as comunicações administrativas, racionalizar a produção de documentos e normalizar o fluxo documental;

Considerando a necessidade de assegurar o amplo acesso aos documentos e informações municipais e a adequada proteção aqueles que guardam alguma restrição ao acesso;

RESOLVE:

Art. 1º – Ficam designados os servidores abaixo relacionados para constituírem a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso da Câmara Municipal, grupo multidisciplinar, composto por representantes das áreas de RECURSOS HUMANOS, JURÍDICA, TÉCNICO LEGISLATIVA, ARQUIVO, CONTABILIDADE e por representantes das áreas específicas da documentação a ser avaliada:

MARIA DAS GRACAS LANGAMER, servidora lotada no Arquivo, Função Gratificada de Gestora de Arquivo, que exercerá a coordenação dos trabalhos;

COUSETY REGIA GONCALVES CRUZ, servidora lotada na Contabilidade, cargo de Oficial Legislativo;

NATACHA CEREJA GAMBINI, servidora lotada na Procuradoria, cargo de Assistente Jurídico;

GILBERTO BARBETO BOU NADER, servidor lotado no Departamento Legislativo, cargo de Adjunto Legislativo;

LUAN SANTOS NICOLAU, servidor lotado nos Recursos Humanos, cargo de Agente Legislativo.

Parágrafo único – O prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso será de 90 dias, prorrogável por igual período.

Art. 2º – São atribuições da Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso:

I. orientar a identificação e avaliação de documentos, visando à elaboração e aplicação de Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos.

II. promover estudos e orientar a identificação e classificação de documentos, dados e informações sigilosas e pessoais, visando assegurar a sua proteção;

III. colaborar com os setores da Câmara Municipal de Nova Friburgo no trabalho de avaliação de massa documental acumulada;

IV. Coordenar os trabalhos de eliminação, transferência e de recolhimento de documentos;

V. auxiliar a implementação da política de acesso à informação no âmbito da Câmara Municipal, nos termos da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011;

Art. 3º- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 01º de fevereiro de 2020.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 29 de Janeiro de 2020.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE